

535^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

No dia 25 de abril de 2025, às 9h30, teve início a reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC, de forma virtual, considerando ser a 535^a. Presentes à reunião ordinária, conforme lista de presença, os (as) seguintes Conselheiros (as) Titulares: **Ana de Fátima Braga Barbosa; Augusto Ferrer de Castro Melo; Cláudio Brandão de Oliveira; Elinildo Marinho de Lima; Francisco Sidney Rocha de Oliveira; Harlan de Albuquerque Gadêlha Filho; Luiz Otávio de Melo Cavalcante; Maria Betânia Corrêa de Araújo; Maria Elizabeth Santiago de Oliveira.** Conselheiros (as) suplentes: **Ana Paula Nebl Jardim; Cristiane Feitosa Cordeiro de Souza; Edmilson Cordeiro dos Santos; Henrique Luiz de Lucena Moura; Juliana Santa Cruz Souza; Mons. José Albérico Bezerra.** PAUTA: **01 – Leitura e aprovação da Minuta da Usina São José, Assunto: Preservação da área histórica das trincheiras de Tejucupapo (redigida pelo Conselheiro Luiz Otávio); 02 – Leitura e aprovação da Minuta para consulta à PGE sobre deslocamentos de conselheiros (as) do CEPPC (redigida pelo conselheiro Antiógenes Viana); 03 – Leitura da Carta da Sra. Francisca Helena Freire de Brito, presidente da Fundação Padre João Câncio, com sua presença durante a Reunião do CEPPC (redigida pelo Conselheiro Elinildo Marinho).** A Presidente **Ana Barbosa** deu início à 535^a reunião, realizada no dia 25 de abril, informando que a pauta seria composta por três itens. Explicou que os dois primeiros tratavam da validação de ofícios. O primeiro, elaborado com base na sugestão do conselheiro Luiz Otávio, referia-se a um encaminhamento à direção da Usina São José, solicitando o respeito à área onde se localizam as trincheiras de Tejucupapo, com o objetivo de preservar a região diante da ameaça de avanço do plantio de cana-de-açúcar. O segundo ofício, minuta de ofício, encaminhado pelo conselheiro Antiógenes, tratava de uma consulta à Procuradoria Geral do Estado (PGE) sobre os procedimentos relacionados ao deslocamento de conselheiros e pagamento de diárias, assunto já debatido anteriormente. Ana informou que a minuta da consulta havia sido encaminhada previamente e que a proposta seria validada durante a reunião para posterior envio formal. Quanto ao terceiro item, Ana comunicou que seria feita a leitura de uma carta a pedido do conselheiro Elinildo, em atenção a uma solicitação da presidente da fundação, referente a uma demanda da sociedade civil de Serrita. Destacou que o Conselho já havia tomado providências, como participação em audiência, abertura de processo por ofício durante a gestão de Marcelo Renan e o envio de recomendação à Prefeitura de Serrita. Ressaltou que a leitura da carta se tratava de um gesto de deferência, sem necessidade de novas deliberações, apenas para acompanhamento. Ana concluiu informando que, após a validação, as minutas seriam liberadas para assinatura e encaminhadas pela Casa dos Conselhos. Mencionou que os informes finais incluiriam os pontos pendentes do dia anterior. Na sequência, realizou a leitura da minuta elaborada pelo conselheiro Luiz Otávio que, após contribuições dos conselheiros, foi aprovada. A presidente deu continuidade à reunião, passando ao item 2 da pauta, referente à minuta de ofício a ser

535ª Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

encaminhado à Procuradoria Geral do Estado (PGE). Informou que o conselheiro Antíogenes, responsável pela elaboração da minuta, não estava presente, mas que o conselheiro Henrique Moura estava disponível para esclarecer eventuais dúvidas. Após a leitura do documento, não havendo objeções, a minuta foi aprovada. Em seguida, Ana Barbosa anunciou o item 3 da pauta, que consistia na leitura da carta da senhora Francisca Helena Freire de Brito, da Fundação Padre João Câncio, destacando sua presença na reunião. Informou que a leitura seria feita pelo conselheiro Elinildo Marinho e reiterou as boas-vindas à senhora Francisca, reforçando o compromisso do Conselho com a escuta da demanda. Ana Barbosa relembrou que o Conselho esteve presente em audiência pública realizada em Serrita, representado pelo conselheiro Elinildo, e que, após debates internos, foi deferido o pedido de abertura do processo de tombamento, o qual foi encaminhado à Fundarpe para tramitação. Comunicou ainda que foi oficiada à Prefeitura de Serrita, dando ciência da abertura do processo, o que garantia a cautela do bem até a conclusão da tramitação e a deliberação final sobre o tombamento. Finalizou afirmando que o Conselho já havia tomado todas as providências possíveis dentro de sua competência e que, naquele momento, a reunião seguiria com a escuta da carta como forma de encerramento do tema. **Francisca Helena Freire de Brito**, da Fundação Padre João Câncio, agradeceu a oportunidade de fala e destacou as dificuldades enfrentadas por quem atua no interior. Informou que participará de reunião na Casa Civil, onde apresentará um dossiê com recomendações do Ministério Público e do Conselho de Cultura, solicitando à Governadora o não patrocínio de ações que desrespeitam a tradição da Missa do Vaqueiro. Relatou que o Parque onde ocorre a missa foi cedido ao município de Serrita em 2021, e afirmou que, junto com o espaço, também foi entregue parte da história e cultura local. Criticou a criação de um novo evento aprovado pela Câmara de Vereadores, considerado constitucional, e apresentou a carta ao Conselho como parte da sua manifestação. **Elinildo Marinho** esclareceu que houve um desencontro de informações com a Casa dos Conselhos, pois havia solicitado a leitura de dois temas distintos: um referente à Fundação Padre João Câncio e à Missa do Vaqueiro, e outro sobre Vitalino, de Caruaru, que seria lido posteriormente, nos informes. Informou que seu objetivo era propor a realização de uma reunião extraordinária do Conselho para que a senhora Francisca Helena Freire de Brito pudesse apresentar diretamente as questões abordadas, inclusive o dossiê que será entregue à Governadora no dia 28. Ressaltou a importância de que o Conselho conheça mais profundamente essa manifestação cultural e sugeriu que algum conselheiro acompanhasse a referida reunião com o Governo do Estado. Elinildo pontuou a ausência de diálogo entre a Prefeitura de Serrita e a Fundação João Câncio sobre a realização de dois eventos distintos, a Missa do Vaqueiro e a chamada "Festa do Jacó", e destacou que essa duplicidade tem gerado conflitos e repercussão midiática. Propôs que o Conselho ouvisse ambas as partes envolvidas, inclusive, o Secretário de Cultura de Serrita, para entender melhor o contexto. Enfatizou a relevância da Missa do Vaqueiro como manifestação cultural de grande significado para o povo do Sertão, indo além do aspecto religioso, e reforçou a importância da presença

535ª Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

do Conselho em territórios afastados da Região Metropolitana. Finalizou destacando sua satisfação com o apoio do Conselho na escuta e aproximação com a comunidade local. **Sidney Rocha** agradeceu a presença de Helena, da Fundação Padre João Câncio, e deu boas-vindas. Reconheceu o direito à fala do conselheiro Elinildo e destacou a relevância dos temas abordados, considerando-os importantes e necessários. No entanto, reiterou sua posição de que, com relação ao tema da Missa do Vaqueiro, o Conselho já havia dado sua contribuição de forma suficiente. Para Sidney, novas oitivas ou reuniões não acrescentariam muito ao processo até o dia 27 de julho. Considerou pertinente a sugestão do conselheiro Elinildo quanto à presença do Conselho em reunião com a Governadora e com Helena, mas reforçou que, em sua visão, o assunto já estava encerrado, embora reconhecesse sua importância e a significativa atuação do conselheiro Elinildo como representante do Conselho. **Ana Barbosa** afirmou que o Conselho já debateu e deliberou sobre o tema da Missa do Vaqueiro, tendo feito os devidos encaminhamentos. Destacou que, a partir de agora, o processo seguirá com a Fundarpe, que fará os estudos técnicos, e retornará ao Conselho apenas para deliberação final. Ressaltou que outras instâncias, como prefeitura, governo e Ministério Público, seguirão seus próprios trâmites, e que o Conselho deve apenas acompanhar à distância. Em comentário pessoal, avaliou que a disputa entre eventos no município causa prejuízos, podendo haver diálogo para conciliação de datas. Finalizou desejando sucesso à senhora Helena em suas agendas. **Edmilson Cordeiro** relatou que, desde a primeira reunião presencial em que se tratou da Missa do Vaqueiro, demonstrou grande interesse pelo tema, ressaltando sua admiração pelo evento desde a infância, quando morava no interior da Paraíba. Destacou a relevância cultural da Missa, que inspirava até vaqueiros de sua região a sonharem em participar. Compartilhou experiências com artistas e observou que, atualmente, muitos gestores públicos têm se apropriado de manifestações culturais tradicionais, moldando-as conforme interesses políticos ou comerciais. Criticou a descaracterização de eventos populares, dando exemplos locais e defendendo a preservação da autenticidade da Missa do Vaqueiro. Reafirmou que a tradição deve ser mantida como referência cultural nacional e agradeceu a atenção. **Elizabeth Santiago** (Mãe Beth) destacou que concordava com a observação feita por Ana, reconhecendo que os conselheiros têm limites no acompanhamento do processo da Missa do Vaqueiro. Identificou-se como Mestra do Coco e Patrimônio Vivo de Pernambuco, e reforçou a crítica à apropriação, por parte de gestores públicos, de festas que nascem nas comunidades, sendo posteriormente transformadas e descaracterizadas em nome de interesses comerciais e de marketing. Relatou já ter participado da Missa do Vaqueiro em Serrita como Juremeira e ressaltou que o evento ultrapassou o rito católico, tornando-se um patrimônio cultural e religioso do povo nordestino. Alertou para o risco da mercantilização dessas festas, citando exemplos como o Carnaval de Olinda e Salvador, o São João de Caruaru e o Festival de Inverno de Garanhuns. Parabenizou a Fundação e o conselheiro Elenildo pela dedicação ao tema e apoiou a proposta de que o Conselho esteja ao lado da governadora como gesto simbólico de acolhimento às comunidades envolvidas. Enfatizou que o Conselho, mesmo



335ª Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

não podendo tomar partido, deve compreender o que está acontecendo e atuar com sensibilidade diante da luta desigual entre comunidades e o poder público. Concluiu ressaltando que a Missa do Vaqueiro é parte da identidade do povo nordestino, especialmente para aqueles com mais de 60 anos, e reiterou sua solidariedade à resistência cultural. **Sidney Rocha** registrou que, caso houvesse uma conversa com a governadora, gostaria de indicar o conselheiro Elinildo, em nome do Conselho, para participar desse diálogo. Ressaltou que Elinildo trouxe muitas respostas ao grupo e que, em sua opinião, seria importante que ele acompanhasse os desdobramentos. Por fim, manifestou sua posição de que o grupo poderia agora aguardar o andamento dos fatos. **Amanda Carneiro** complementou as informações que na semana seguinte, estaria em contato com o setor jurídico para dar continuidade ao processo eleitoral. Explicou que o primeiro passo seria a publicação da comissão, seguida da validação do cronograma. Após essa etapa, o cronograma seria publicado e apresentado ao Conselho, em primeira mão, com todas as datas. Destacou que haverá uma programação de divulgação do edital voltado ao segmento em aberto, com apoio conjunto para garantir ampla divulgação. Informou que o edital ficaria aberto por 30 dias, durante todo o mês de maio, visando um bom período de inscrições, aproveitando o mês com menos feriados, o que pode favorecer maior adesão. Previu que, em junho, o segmento já estaria eleito, permitindo que o Conselho esteja completo no meio do ano. Acrescentou que, a partir de julho, durante as escutas do Patrimônio Vivo, o Conselho já deverá contar com representantes dos segmentos de Antropologia e Turismo. Pontuou ainda que houve uma mudança no processo de validação dos pareceres do Patrimônio Vivo. Explicou que, diferentemente dos anos anteriores, quando a validação era feita durante reuniões extraordinárias com escuta dos pareceristas, neste ano será necessário que cada conselheiro vote diretamente na plataforma Mapa Cultural. Informou que será marcada uma reunião do Conselho no início de maio para que a equipe técnica do Mapa Cultural possa prestar os devidos esclarecimentos sobre a utilização da plataforma. Assegurou que todos os conselheiros receberão suporte para acessar e utilizar o sistema. Lembrou que os conselheiros da sociedade civil já possuem login por conta do processo eleitoral anterior e que os conselheiros governamentais também precisarão ter acesso para que todos os votos sejam computados oficialmente na plataforma. Reforçou o compromisso de garantir apoio integral nesse processo. **Sidney Rocha** explicou os principais pontos da minuta apresentada para validação. Informou que realizou mudanças no texto, focadas exclusivamente em correções da língua portuguesa, com o objetivo de tornar a redação mais clara e parafrafada. Ressaltou que não havia questões de conteúdo a serem resolvidas, apenas problemas de forma, alguns considerados sérios, relacionados à estrutura dos parágrafos. Justificou que a confusão no texto se devia ao fato de ter sido escrito por várias mãos, o que comprometeu a coesão e clareza. Apesar de elencar os pontos e contribuições, a minuta foi aprovada para encaminhamento à SECULT referente consulta à PGE. Nada mais a tratar, deu por encerrada a reunião, **Ana de Fátima Braga Barbosa**

*Eduardo Mendes
Mendes
L
M
H
AC
B*

PJF DGS B⁴

**535ª Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC**

e eu **Amanda Oliveira de Araújo Carneiro**, Secretária, lavrei a presente ata, que depois de achada conforme, será assinada por mim e pelos (as) demais presentes na reunião.

Amanda Oliveira de Araújo Carneiro (Secretária)

Ana de Fátima Braga Barbosa (Presidente)

Augusto Ferrer de Castro Melo

Cláudio Brandão de Oliveira

Elinildo Marinho de Lima

Francisco Sidney Rocha de Oliveira

Harlan de Albuquerque Gadelha Filho

Luiz Otávio de Melo Cavalcante

Maria Bêtania Corrêa de Araújo

Maria Elizabeth Santiago de Oliveira

Ana Paula Nebl Jardim

Cristiane Feitosa Cordeiro de Souza

Edmilson Cordeiro dos Santos

CEPPC

PERNAMBUCO
CONSELHO ESTADUAL
DE PRESERVAÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



FUNDARPE

FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE
PERNAMBUCO

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUKO**
ESTADO DE MUDANÇA

535ª Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC

Henrique Luiz de Lucena Moura

Juliana Santa Cruz Souza

Mons. José Albérico Bezerra